

Isaquias e ex-BBB ganham Bolsa Pódio na canoagem

Número de atletas contemplados pelo programa do governo federal chega a 140

SÃO PAULO - Chegou nesta segunda-feira a 140 o número de atletas contemplados pelo governo federal com a Bolsa Pódio. Nesta manhã, mais sete atletas receberam seus certificados, todos da [canoagem](#) velocidade, entre eles o campeão mundial Isaquias Queiroz e o ex-participante do Big Brother Brasil Fernando Fernandes, que compete na paracanoagem.

Fernando sofreu um acidente automobilístico em 2009 e ficou paraplégico. Menos de dois anos depois, já era campeão mundial de paracanoagem, modalidade que até então não era olímpica. Como ela vai estreiar nos Jogos Paralímpicos do Rio/2016, o ex-BBB vai receber a Bolsa por conta das chances de medalha. Além dele, seus colegas de modalidade Marta Santos Ferreira e Luis Carlos Cardoso da Silva também foram contemplados.

Os outros quatro nomes vêm da canoagem velocidade, que ganhou um centro de treinamento no no Yacht Club Paulista, às margens da represa de Guarapiranga, em São Paulo, onde aconteceu a cerimônia desta segunda-feira. Ali treinam, entre outros, os contemplados Nivalter Santos, Ronilson Oliveira, Erlon de Souza Silva e Isaquias Queiroz. "Com a Bolsa Pódio, poderemos assegurar um suporte adicional aos canoístas que mais se destacam em suas provas e se apresentam em condições de ajudar o Brasil e atingir a meta de medalhas para o Rio 2016", comentou o secretário de alto rendimento do ministério do Esporte, Ricardo Leyser.

Da canoagem slalom, modalidade disputada em rios de correnteza, nenhum atleta foi contemplado porque nenhum brasileiro aparece entre os 20 melhores do ranking mundial nem terminou entre os 10 primeiros no Mundial de Praga. Ana Sátilla, que esteve nos Jogos de Londres, é 15.^a colocada no C1 (cano para um), mas esta prova não está no programa olímpico do Rio.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforma revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)